

## APRESENTAÇÃO

É com satisfação que apresentamos o primeiro número da HORIZONTES – REVISTA DE EDUCAÇÃO – organizada pela Faculdade de Educação da Universidade Federal da Grande Dourados (FAED/UFGD).

Com o objetivo de divulgar produções que abordem temas da área de educação e suas interfaces com outras áreas do conhecimento – socializando trabalhos de monografias, artigos de final de disciplina, de iniciação científica, estudos de caso, relatos de estágios, entrevistas, dentre outras experiências, abrindo espaço para a apresentação de trabalhos de alunos de graduação, pós-graduação, professores e profissionais da educação básica, de modo geral, valorizando a troca de experiências – o primeiro número compõe-se de oito artigos, dois ensaios, um relato de experiência e cinco resumos de monografias do curso de Pedagogia, defendidas no primeiro semestre de 2012.

O artigo intitulado “Alfabetização Cartográfica: possíveis contribuições para a educação especial” de Jucimara Rojas, Care Cristiane Hammes e Neidi Liziane Copetti da Silva, discute a influência da alfabetização cartográfica para a aprendizagem de Geografia e possíveis contribuições para a leitura e a escrita do mundo vivido pelas crianças.

O estudo “A relação professor-aluno à luz de diferentes abordagens da psicologia” é produzido em parceria

entre Juliana Campregher Pasqualini e Nádia Mara Eidt. As autoras apresentam o olhar de cinco diferentes abordagens da psicologia acerca da relação professor-aluno: Humanista, Construtivista, Comportamental, Psicanalítica e Histórico-Cultural, pontuando as diferentes implicações que decorrem dessas abordagens para a prática pedagógica.

“A produção da cultura infantil no ambiente escolar: um estudo de caso” de autoria de Meira Chaves Pereira é resultado da observação de uma turma de 25 crianças do primeiro ano do Ensino Fundamental de uma escola de Mato Grosso do Sul. A autora constata que a criança apropria-se das coisas do mundo e em convívio com a sociedade elas produzem culturas e interagem com as mesmas.

“Atuação de professores homens na educação básica: um estado da arte sobre a produção acadêmica” de Bianca Camacho de Almeida Böhm e Míria Izabel Campos é um “estado da arte” sobre as produções acadêmicas nacionais em torno da atuação de professores homens na Educação Básica, apresentando um balanço quanti-qualitativo da referida produção.

“Os estágios que constituem a história da pré-escrita: reflexões a partir dos experimentos realizados com crianças não alfabetizadas” é um artigo de Fatima Aparecida de Souza Francioli. Para tratar do tema a autora replica

experimentos feitos por Luria, membro de um grupo de pesquisadores russos, com base na teoria histórico-cultural, liderada por Vigostski, e analisa os diversos estágios que a criança percorre até chegar à escrita simbólica.

O artigo “Análise das orientações didáticas dos PCN de Ciências: enfoque sobre a problematização”, de autoria de Vera Mattos Machado, analisa os PCNs de Ciências com base nos princípios do método fenomenológico, a partir de uma leitura hermenêutica do discurso.

Já o artigo “Uma proposta para o ensino de gramática no Ensino Médio” de Paulo César Gonçalves, propõe um método contextualizado que faça parte do cotidiano do educando. O autor conclui que assim os alunos aprendem os conteúdos, possibilitando um ensino de Língua Portuguesa de melhor qualidade.

Quanto aos ensaios, ambos utilizaram filmes como pano de fundo para suas reflexões.

O ensaio “Pro dia nascer feliz: uma reflexão sobre a efetivação das políticas públicas para uma educação de qualidade”, escrito por Maria Aparecida Gonçalves e Vanessa Luiz de Melo, questiona as Políticas Públicas em torno do Ensino Médio com base na análise do documentário “Pro dia nascer feliz”, dirigido por João Jardim.

O outro, denominado “Um ensaio sociológico a respeito do filme Escritores da Liberdade” de autoria de Fernando dos Anjos Souza apresenta o resultado de um trabalho elaborado de maneira coletiva, a partir dos debates suscitados pelo filme em aulas

de Sociologia Geral e da Educação na UFGD. As questões se pautaram em temas fundamentais da Sociologia, como: agentes concretos e mecanismos do processo de socialização.

O relato de experiência é apresentado por quatro alunos do curso de Biologia da UFGD. O texto intitulado “Aulas práticas de biologia celular para alunos do Ensino Médio da rede pública de ensino na cidade de Dourados-MS: um relato de experiência” foi escrito por Jussara Oliveira Vaini; Bruno do Amaral Crispim; Maria Fernanda Ramos Pereira e Marcos Gino Fernandes. Os autores analisam as aulas práticas de biologia celular, aplicadas por eles para alunos de nível médio, e observam uma melhor percepção entre teoria e prática por parte dos alunos da escola.

Por fim, os “resumos de monografias” apresentados nesta edição foram selecionados entre os trabalhos com melhor avaliação na disciplina de Trabalho de Graduação do curso de Pedagogia da FAED/UFGD. As produções em questão correspondem ao Trabalho de Conclusão de Curso, que neste caso, pode ser uma monografia ou artigo científico.

A todos uma excelente leitura

**Kênia Hilda Moreira**

Editora Chefe

**Aline Maira da Silva**

**Eugenia Portela de Siqueira Marques**

**Renato Zuttana**

**Rosemeire de Lourdes Monteiro**

**Ziliani**

Comissão editorial